USO DO LODO PROVENIENTE DA FABRICAÇÃO DE PAPEL HIGIÊNICO NA CORREÇÃO DO SOLO E CRESCIMENTO DA SOJA

Isadora Scalsavara Pereira[1], Marcio Zilio[2], Tamara Pereira Felicio[3], Beatriz Zaccarom Prando[4], Analu Mantovani[5]

1. Discente do curso de graduação em Agronomia, Unoesc, Campos Novos, SC
2. Docente do curso de graduação em Agronomia, Unoesc, Campos Novos, SC
3. Docente do curso de graduação em Agronomia, Unoesc, Campos Novos, SC
4. Discente do curso de graduação em Agronomia, Unoesc, Campos Novos, SC
5. Docente do curso de graduação em Agronomia, Unoesc, Campos Novos, SC

Autor correspondente: Isadora Scalsavara Pereira, isascalsavara13035@outlook.com

Área: Ciências Agrárias

Introdução: A base para uma produtividade inicia-se com a qualidade nutricional do solo, pois, serve de fonte de nutrientes para o desenvolvimento da planta. Dessa forma utilizar corretivos para o solo ajudam a eliminar elementos tóxicos e equilibrar os nutrientes no solo com alto potencial produtivo, sendo que a correção da acidez do solo pode ser com uso de resíduos de indústria como o lodo calcinado proveniente da fabricação de papel higiênico. **Objetivo:** O objetivo do trabalho foi avaliar o desenvolvimento de plantas de soja com doses de lodo calcinado proveniente da fabricação de papel higiênico. **Método:** O experimento foi conduzido na casa de vegetação da Unoesc-Campos Novos, o lodo utilizado foi cedido pela empresa Santapel localizada no município de Tangará-SC. A produção do lodo pela empresa é de 300t/mês, com isso a necessidade, de ter uma destinação correta e produtiva. O lodo foi calcinado foi aplicado em um Nitosolo vermelho. O experimento foi conduzido de forma fatorial na incubação, com delineamento em blocos casualizados posteriormente na semeadura. Os tratamentos foram utilizados diferentes doses de lodo, subdividido em: T1-0 kg ha-1; T2-5000 kg ha-1; T3-10000 kg ha-1; T4-15000 kg ha-1 e T5-20000 kg ha-1, com 4 repetições. A incubação do lodo com o solo foi por um período de 4 meses, e a cada mês e no final dos dois cultivos foi feita coleta de solo para análises de pH, cálcio, alumínio e a relação Ca/Mg. Após a incubação foi realizado o plantio da soja, com dois cultivos sequentes onde foram avaliados altura de planta, a massa seca da parte aérea, raízes e nódulos das plantas e o número de nódulos. **Resultados:** O solo teve um aumento significativo no valor do pH e redução no valor de Al trocável no solo após 120 dias de incubação. Os teores de Ca trocável e a relação Ca/Mg tiverem um aumento significativo após a 30, 60, 90 e 120 dias de incubação e colheita. O número de nódulos na soja apresentou aumento com o aumento das doses, passando de 20 nódulos por planta na testemunha, para 160 nódulos por planta na última dose do lodo utilizada (20.000kg/ha). **Conclusão:** O lodo proveniente da fabricação de papel higiênico possui ação corretiva, bem como aumento nos teores de pH e cálcio, com aumento expressivo na formação dos nódulos.

Palavras-chave: Incubação; Cálcio; Nódulos de soja.